

Dossiê

República do Paraguai

INFORMAÇÕES

POR CSW 60

O país

A República do Paraguai localiza-se na América do Sul, e possui fronteira com países como a Bolívia, o Brasil e a Argentina. Apesar de seu território ser cortado pelo rio Paraguai, é um dos poucos países sul-americanos que não possui saída para o oceano, assim como a Bolívia. O país era colônia espanhola e conquistou sua independência do Estado espanhol, em 1811. Após sua independência, vários ditadores adotaram políticas isolacionistas e protecionistas ao governarem o país. Os 35 anos de ditadura militar durante o século XX, foi deposto por um golpe militar e, no ano de 1993, novas eleições foram organizadas. O Paraguai, desde o início do século XXI, obteve um desenvolvimento socioeconômico relevante, seu índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,679 é considerado médio, apesar de ser considerado um dos países mais pobres da América Latina. Atualmente, o país é uma república presidencialista, em que o presidente é Horácio Cartes, eleito em 2013. Sua população, em sua maioria, é católica, correspondendo a 89,6%, enquanto 6,2% são protestantes, 1,1% são cristãos de outras afiliações, 1,9% representam outras religiões e 1,1% são ateus. As Organizações Internacionais das quais o país é membro da Organização Nações Unidas (ONU), Organização dos Estados Americanos (OEA), Associação Latino-Americano de Integração (ALADI) e do Mercado Comum do Sul (Mercosul).

Situação da mulher na República do Paraguai

No país, de acordo com dados de 2008, ocorreram aproximadamente 2400 casos de violência contra a mulher, sendo que em 2007, foram 187. No ano de 2009, foram 45 denúncias de violência doméstica que envolveram agressões físicas, desta forma, a violência contra a mulher no Paraguai é um sério problema para o governo. Na esfera educacional, os dados mostram que, em 2010, 93% das mulheres com idade superior a 15 anos, eram alfabetizadas em comparação a 95% dos homens. Em 2012, 80% das meninas esta-

vam nas escolas primárias em comparação a 81% dos meninos. No mesmo ano, 68% das meninas estavam nas escolas secundárias, enquanto 63% dos meninos se encontravam matriculados. Ocorreram, no ano de 2013, 170 mortes maternas, correspondendo a 110 mortes a cada 100 mil nascimentos. No que diz respeito ao mercado de trabalho, as mulheres representavam 39,5% da mão-de-obra, enquanto, 53% das mulheres em idade de trabalho faziam parte da força de trabalho em 2013.

Medidas de combate à discriminação e desigualdade de gênero na República do Paraguai

De acordo com o código civil da República do Paraguai, em 1992, o objetivo do documento é garantir a homens e mulheres direitos igualitários no início de um casamento. A idade mínima para se casar é 16 anos, contudo, para menores de 20 anos, os pais ou responsáveis legais devem consentir. Porém, a recomendação da Convenção para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres (CEDAW), é de que a idade mínima para o casamento seja de 18 anos. No ano de 2000, criou-se uma lei sobre a proibição da violência doméstica, a fim de garantir que as vítimas tenham o direito de entrar com um recurso na Corte Civil, em que os magistrados podem garantir a elas proteção e impedir que os agressores convivam com as vítimas.

